



TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 45/CRF/SUGF/SEMA/MT¹

Objeto: Relatório Técnico Pós-exploratório – PMFS/POA previsto no Art. 21 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 06, DE 20 DE SETEMBRO DE 2023 e no Art. 1º da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 26 DE ABRIL DE 2024.

1. Documentações Gerais:

- 1.1 ART do Relatório Técnico do PMFS/POA;
- 1.2 Cadastro Técnico Estadual e Federal Atualizados.

2. Documentação Técnica:

- 2.1 Relatório Técnico de Execução do POA nos moldes das considerações dispostas no Anexo I;
- 2.2 Cadeia de custódia em formato compatível com Excel via e-mail crf-duvidas@sema.mt.gov.br com as seguintes informações de cada indivíduo da categoria corte: “Para Corte”, “Para Substituição”, “Aguardando Aprovação”, “Abatida sem Identificação”, “Em esplanada”, “Em Trânsito” e “Vendida” – Nº de secções e seus respectivos volumes. A cadeia de custódia deverá seguir o arquivo do inventário processado e aprovado no SIMLAM, adicionando as informações sobre a situação dos indivíduos na coluna subsequente. Fica dispensado de apresentação de cadeia de custódia, as autorizações cujo crédito/inventário já tenha sido lançados diretamente no SISFLORA 2.0, salvo nos casos em que o analista identificar a necessidade durante a análise;
- 2.3 Dinâmica de desmate atualizada enviada via importador de shape incluindo a exploração e a infraestrutura construída;

¹ Atualizado em 28/05/2024



ANEXO I

NOME DO IMÓVEL RURAL:		
COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA UPA:		
Nº PROCESSO:	Nº AUTEX:	ANO POA:
DETENTOR/CPF-CNPJ:		Nº CC-SEMA:
ÁREA LÍQUIDA DA UPA:		
VOLUME AUTORIZADO (m³):		VOLUME EXPLORADO (m³):
Nº DE ÁRVORES AUTORIZADAS PARA ABATE:		Nº DE ÁRVORES ABATIDAS:

Do acesso à área do PMFS;	<i>Descrever de forma sucinta as condições atuais de acesso à área do PMFS/POA; Obs.: Se não houver acesso, o mesmo deve ser providenciado, sob pena de suspensão do PMFS.</i>																																																																								
Da localização dos polígonos de AMF e UPA;	<i>Descrever se os polígonos aprovados durante o licenciamento correspondem com a localização em campo. Em caso de divergência apresentar mapa de temático atualizado do PMFS contendo os polígonos internos como AMF, UPA, APP, etc, sobreposto pelo trajeto (caminhamento) percorrido a campo, pontos coletados e relatório fotográfico com coordenadas geográficas constando pontos marcantes da AMF e UPA. Ex.: (a) cruzamento de estrada de acesso com o limite da AMF/UPA, (b) alojamento, (c) pontes, (d) obrigatório dois dos limites da UPA, etc. Todos os pontos selecionados devem corresponder com a realidade, descontadas as aproximações do GPS e pequenos erros de plotagem justificáveis. Caso contrário, deverá providenciar Ação Corretiva com as respectivas peças técnicas a serem protocolizadas nos autos do processo juntamente com o presente relatório.</i>																																																																								
Das placas de identificação do PMFS/POA;	<i>Apresentar foto georreferenciada.</i>																																																																								
Das placas proibindo a caça e a pesca predatória;	<i>Apresentar foto georreferenciada.</i>																																																																								
Da infraestrutura construída como estradas primárias, secundárias, pontes, bueiros, esplanadas, entre outros;	<p><i>Apresentar mapa de Infraestrutura atualizado. Sugerimos que as shapes sejam enviadas no projeto digital de dinâmica de desmate; Apresentar quadro quantificando os elementos da infraestrutura; Obs.: Descrever as principais mudanças entre o planejamento e a execução e descrever as condições atuais de cada elemento da infraestrutura em termos de funcionalidade e conservação;</i></p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="6">Exemplo de quadro a ser apresentado.</th> </tr> <tr> <th>TIPO</th> <th>QDE</th> <th>LARG. (m)</th> <th>COMP. (m)</th> <th>TOTA (m²)</th> <th>TOTAL (ha)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Esplanada Principal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> <tr> <td>Esplanadas</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> <tr> <td>Alojamento</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> <tr> <td>Estrada Principal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> <tr> <td>Estrada Secundária</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> <tr> <td>Estrada Existente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>0,0000</td> </tr> <tr> <td>TOTAL GERAL</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0m²</td> <td>0,0000ha</td> </tr> <tr> <td>Área da UPA</td> <td>0,0000ha</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Infraestrutura</td> <td>0,0000ha</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>% da infraestrutura</td> <td>%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Quadro xx – Quantificação dos elementos da infraestrutura.</i></p>	Exemplo de quadro a ser apresentado.						TIPO	QDE	LARG. (m)	COMP. (m)	TOTA (m²)	TOTAL (ha)	Esplanada Principal				0	0,0000	Esplanadas				0	0,0000	Alojamento				0	0,0000	Estrada Principal				0	0,0000	Estrada Secundária				0	0,0000	Estrada Existente				0	0,0000	TOTAL GERAL				0m²	0,0000ha	Área da UPA	0,0000ha					Infraestrutura	0,0000ha					% da infraestrutura	%				
Exemplo de quadro a ser apresentado.																																																																									
TIPO	QDE	LARG. (m)	COMP. (m)	TOTA (m²)	TOTAL (ha)																																																																				
Esplanada Principal				0	0,0000																																																																				
Esplanadas				0	0,0000																																																																				
Alojamento				0	0,0000																																																																				
Estrada Principal				0	0,0000																																																																				
Estrada Secundária				0	0,0000																																																																				
Estrada Existente				0	0,0000																																																																				
TOTAL GERAL				0m²	0,0000ha																																																																				
Área da UPA	0,0000ha																																																																								
Infraestrutura	0,0000ha																																																																								
% da infraestrutura	%																																																																								



Do micro zoneamento da UPA;	<i>Descrever se os mapas apresentados durante a elaboração do projeto corresponderam com a realidade durante a exploração, sendo fácil localização dos elementos que o compõem, como árvores inventariadas, APP's, regiões cipoálicas, esplanadas, estradas, parcelas permanentes, etc.</i>																				
Das ações pré-exploração;	<i>Descrever as medidas adotadas anterior ao início da exploração como corte de cipós, teste de oco ou podridão entre outros</i>																				
Das plaquetas das árvores inventariadas;	<i>Descrever se o material utilizado apresenta boa durabilidade mesmo depois da execução do POA; Descrever se as placas foram fixadas no toco pós abate das árvores.</i>																				
Das operações de derrubada	<i>Descrever se a equipe de exploração recebeu treinamento prévio ao início das atividades; Descrever se durante a operação de derruba, a equipe foi orientada a tomar as medidas necessárias para sua segurança, tais como: caminho de fuga, sinalização, espera em local seguro, entre outros; Descrever se a exploração foi efetuada observando os elementos do mapa de exploração, fazendo a sinalização dos ramais de arraste, planejando da direção de queda e arraste pelos caminhos previamente sinalizados; Descrever a técnica aplicada no abate das árvores. Caracterizar técnicas como: entalhe direcional, filete de ruptura, corte de abate (corte básico) ou outra técnica adequada, considerando-se principalmente técnicas para árvores com sapopemas; Descrever a altura média dos tocos; Descrever os procedimentos adotados no destopo das galhadas; Descrever os procedimentos de arraste das toras, bem como a largura dos ramais de arraste em relação a largura da máquina utilizada; Descrever os procedimentos adotados para não ocorrência de rachaduras das toras no momento do abate; Descrever se ocorreram indivíduos abatidos, porém abandonados; Descrever os procedimentos de traçamento e romaneio das toras para fins de cadeia de custódia; Entre outras descrições.</i>																				
Das medidas de segurança do trabalho;	<i>Descrever as medidas de segurança adotadas.</i>																				
Do volume autorizado em relação ao volume explorado;	<p><i>Apresentar Quadro de volumetria informando o volume autorizado e volume efetivamente explorado, em termos volumétricos, percentuais e por espécie; Descrever as diferenças encontradas entre o volume autorizado e o volume efetivamente explorado.</i></p> <p style="text-align: center;"><small>Exemplo de quadro a ser apresentado.</small></p> <table border="1" data-bbox="491 1615 1516 1800"> <thead> <tr> <th><i>Essência</i></th> <th><i>Vol. Autorizado (m³)</i></th> <th><i>Vol. Transportado (m³)</i></th> <th><i>Vol. Transportado (%)</i></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td><i>TOTAL</i></td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p><i>Quadro xx – Relatório “Saldo Autorização Crédito de Tora” do cadastro n° xxxxxx no SISFLORA 1.0 ou 2.0 em xx/xx/xxxx.</i></p>	<i>Essência</i>	<i>Vol. Autorizado (m³)</i>	<i>Vol. Transportado (m³)</i>	<i>Vol. Transportado (%)</i>													<i>TOTAL</i>			
<i>Essência</i>	<i>Vol. Autorizado (m³)</i>	<i>Vol. Transportado (m³)</i>	<i>Vol. Transportado (%)</i>																		
<i>TOTAL</i>																					
Do monitoramento do crescimento da floresta pós exploração;	<i>Descrever se as parcelas permanentes destinadas ao monitoramento da floresta estão instaladas, sinalizadas no campo e sendo medidas conforme proposto no PMFS e POA. Anexar fotos georreferenciadas e estudos processados;</i>																				
Das atividades Pós – exploratórias;	<i>Descrever se está sendo realizado desbaste de liberação de copas das árvores remanescentes, plantios de enriquecimento, ações mitigadoras de impacto, etc,</i>																				



	<i>conforme estabelecido no PMFS/POA.</i>
Das ações de prevenção e combate a incêndios florestais;	<i>Descrever a construção, localização, largura e a manutenção dos aceiros; Informar os treinamentos repassados para equipe de campo.</i>
Do aproveitamento de resíduo;	<i>Se aprovado o aproveitamento de resíduo no projeto, descrever como foi a execução;</i>
Da cadeia de custódia;	<i>Descrever os procedimentos de rastreabilidade da madeira, desde o abate até a serraria;</i>
Das demais divergências com o projeto aprovado;	<i>Descrever se existiram árvores marcadas para corte com diâmetro inferior ao Diâmetro Mínimo de Corte – DMC (segundo PMFS e POA) e quais medidas foram tomadas; Descrever se existiram árvores marcadas para corte com classe de qualidade do fuste divergente do POA e quais medidas foram tomadas; Descrever se ocorreu exploração em áreas não autorizadas e os motivos que levaram ao erro; Descrever se ocorreu exploração em APP ou a queda de árvores no abate chegaram a afetar APP; Apresentar peças técnicas georreferenciadas que espacializem e descrevam a situação ocorrida.</i>

Obs.: Todas as descrições deste Relatório devem, na medida do possível, ser registradas por meio de elementos georreferenciados como relatório fotográfico, caminhamentos e pontos de GPS, entre outras ferramentas que descrevam a situação;